DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 03/01/2024 - 06:35

S.Caetano não cumpre promessa e bicas seguem sem revitalização

APENAS TRÊS ABERTAS

Revitalização de todas as dez bicas d'água de S.Caetano em 2023 fica só na promessa

Compromisso do Paço de São Caetano em reabrir todas as dez bicas da cidade não foi cumprido pela gestão de José Auricchio Júnior (PSDB). Dos endereços, somente três foram revitalizados e fornecem água de graça aos moradores. *Setecidades 3*

S.Caetano não cumpre promessa e bicas seguem sem revitalização

Prefeitura garantiu que os 10 pontos públicos de fornecimento de água estariam reformados até o fim de 2023; somente três estão funcionando

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

O prazo estipulado pela Prefeitura de São Caetano para que todas as 10 bicas da cidade de fossem revitalizadas não foi cumprido. A gestão municipal lançou em outubro o programa de requalificação garantindo que os pontos públicos de fornecimento de água estariam completamente reformados até dezembro de 2023, mas apenas três bicas estão funcionando no momento. Enquanto a promessa não é realizada, os munícipes seguem sem água disponível de forma gratuita nas ruas.

De acordo com o SAESA (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) de São Caetano, responsável pela requalificação, a Bica da Paz, próxima ao Parque Botânico Escola de Ecologia Jânio Quadros; a Bica Estrada das Lágrimas, ao lado do Pesqueiro Municipal; e a Bica Ceará, em frente ao São Caetano Esporte Clube foram as únicas que já passaram pela reestruturação garantida pelo programa.

Celso Luiz

FECHADA. Bica da Rua Ivaí está sem torneiras; moradores se queixam da falta de locais para hidratação

A reportagem do **Diário** esteve nas bicas das ruas Capivari, Juruá, Ivaí e Avenida Conde de Porto Alegre. As quatro não estão funcionando e três delas sequer possuem torneiras.

A psicóloga Priscila Lopes, 41, moradora do Bairro Sacadura Cabral, em Santo André, costuma caminhar pelas ruas de São Caetano e considera o fornecimento de água em locais públicos algo "básico". "Quando eu treinava mais perto das Avenidas Guido Aliberti e Goiás, só lembro de ver a bica próxima ao cemitério (na Rua da Paz, ao lado do Cemitério das Lágrimas) funcionando. Passei agora pouco na Conde de Porto Alegre e está desativada", relata. "Muitas pessoas saem para correr ou pedalar. Ter as bicas é fundamental porque a hidratação em um treino, seja de bicicleta ou corrida, precisa acontecer. Mesmo quando você não tem sede, deve beber água. Se não tem água, não tem vida. Acho que é o mínimo para a comunidade."

O programa anunciado pela Prefeitura inclui troca de torneiras, substituições dos azulejos, grades para o escoamento da água, iluminação, pintura, novo layout de identificação e readequação do sistema hidráulico.

Moradora do Bairro Santa Maria, a professora Tuany Costa, de 40 anos, costumava encher galões com a água das bicas para consumir em casa, mas o fechamento impediu que ela continuasse com a prática. "As bicas sempre foram importantes em São Caetano por fornecerem o acesso à água aos transeuntes. Há alguns anos eu utilizava. Tive que parar porque fecharam algumas e também vi pessoas comentarem sobre a qualidade da água. Fomos perdendo o costume e agora as pessoas compram galão ou instalam filtro em casa. Para sair, a única alternativa é carregar garrafinhas de água."

Segundo a Saesa, a "água oferecida nas bicas é proveniente da rede de distribuição" e é "submetida mensalmente à análise físico-química e bacteriológica realizada por laboratório especializado".

Em setembro, o **Diário** noticiou que as bicas não estavam funcionando por causa da falta de adequação à legislação vigente do Ministério da Saúde, de 2021, que dispõe acerca dos parâmetros legais de fornecimento de água potável. Pouco mais de um mês depois, a Prefeitura de São Caetano anunciou o programa de requalificação, com a promessa de que as reformas seriam finalizadas em dezembro.

O **Diário** questionou a Prefeitura e a Saesa sobre os casos relatados e solicitou o novo prazo para conclusão das intervenções, mas não obteve resposta até o fechamento desta reportagem. Pelas redes sociais, a Saesa não publicou nenhuma justificativa para o atraso e alegou que as entregas serão feitas ainda no começo de janeiro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.